



EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO NA FUNÇÃO SEXUAL PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL

Larissa Nascimento Soares¹;
Fabiana Rotondo Pedriali¹;
Cíntia Spagnolo Gomes¹;
Eliane Cristina Hilberath Moreira²;
Mariana Ragassi Urbano³;
Silvio Henrique Maia de Almeida⁴

Introdução: A disfunção sexual e a incontinência urinária são queixas frequentes no pós-operatório da prostatectomia radical (PTR). O efeito do treino muscular do assoalho pélvico na recuperação sexual pós-prostatectomia radical não está elucidado na literatura. **Objetivos:** Avaliar o efeito do treinamento muscular do assoalho pélvico na função sexual tardia pós prostatectomia radical (PTR). **Métodos:** Estudo transversal com 71 indivíduos: grupo Pilates (Grupo 1=22), eletroestimulação + exercícios (Grupo 2=26) e controle (Grupo 3=23). Realizou-se anamnese, exame subjetivo e objetivo do assoalho pélvico, avaliação da função sexual pré-PTR com perguntas simples e pós-PTR com o Índice Internacional de Função Erétil (*IIFE*). Avaliou-se o fortalecimento muscular através da força máxima, força média e potência muscular. O tratamento durou 10 semanas. Foram incluídos todos os indivíduos, no período de março de 2012 a março de 2015, submetidos à PTR (aberta ou laparoscópica), com um mês de acompanhamento pós-operatório, com idades entre 50 a 75 anos, com queixa de IU após a PTR, todos com vida sexual ativa pré-PTR. Adotou-se nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** O tempo médio de retorno da vida sexual pós PTR foi de 8,2 meses ($p = 0,87$). Todos os grupos apresentaram prejuízo da função erétil quando comparados pré e pós-PTR; e piora do desejo sexual e orgasmo no Grupo 1 e Grupo 3 ($p < 0,05$). Na reavaliação após o treino muscular do assoalho pélvico, houve melhora da força máxima no Grupo 2 ($p = 0,01$); força média no Grupo 1 ($p = 0,01$) e Grupo 2 ($p = 0,02$); potência no Grupo 1 ($p = 0,01$) e Grupo 2 ($p = 0,02$). Não houve correlação entre parâmetros de força muscular e variáveis do *IIFE*. **Conclusão:** Não foi possível concluir que o treino muscular do assoalho pélvico auxilie na recuperação da função sexual pós PTR.

Palavras-chave: Prostatectomia Radical; Reabilitação; Disfunção erétil

¹Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Saúde – Universidade Estadual de Londrina, Brasil.

²Professora associada do Departamento de Fisioterapia, Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Londrina, Brasil.

³Professora associada do Departamento de Estatística – Universidade Estadual de Londrina, Brasil.

⁴Professor associado de Urologia, Departamento de Cirurgia, Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Londrina, Brasil.